

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

2º QUADRIMESTRE DE 2017

Maio a Agosto

**Em cumprimento à Lei Federal Nº. 141/12, § 5º Artigo 36 e
atendendo à Resolução CNS nº 459, de 10/10/2012.**





SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS



Wilson Modesto Pollara
Secretário Municipal de Saúde

Maria da Glória Zenha Wieliczka
Secretária Adjunta

Daniel Simões de Carvalho Costa
Chefe de Gabinete

Coordenadoria de Finanças e Orçamento – CFO
Donato José Mellone

Assessoria do Gabinete
José Claudio Domingos

Equipe Técnica – CFO
Cindy de Farias Lacerda Ribeiro
Ariovaldo Scola
Gilberto de Brito Ferreira
Renato Félix de Oliveira
Sandra Francisca da Silva

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

SUMÁRIO:

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO 05

Introdução 05-08

Estabelecimentos de Saúde 09

RECEITAS, DESPESAS E ANALISE – LEI COMPLEMENTAR 141/12 10

Receita – LC 141/2012 11

Despesa – LC 141/2012 12

Análise da aplicação 13

Percentual de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). 14

DESPESAS – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 15

Despesas por Órgão 16

Despesas por Fonte 17

Despesas por Função Saúde 18

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE 19

Receita – Transferências Voluntárias..... 20-22

PRINCIPAIS GRUPOS DE DESPESAS 23

Detalhamento das despesas..... 24-25

AUDITORIA 26

Auditorias Realizadas..... 27-33

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

APLICAÇÃO LC 141/2012

Introdução

2º QUADRIMESTRE DE 2017

Maio a Agosto

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

INTRODUÇÃO

São Paulo, Capital do Estado de São Paulo é um dos maiores centros financeiros do Brasil e do mundo. É a cidade mais populosa do Brasil, do continente americano e de todo o hemisfério sul, com população estimada pela Fundação SEADE, em 2016, de 11.696.970 habitantes para 2017, dentre os quais 99,1% vivem em áreas urbanas e 0,9% em área rural; com densidade demográfica de 7.651,52 hab/km² (Fundação SEADE). O Município de São Paulo (MSP) faz parte da Região Metropolitana de São Paulo, que conta com 39 municípios, constituindo a quarta maior aglomeração urbana do mundo, com estimativa de 20.717.505 habitantes (Fundação SEADE, 2017). São Paulo passa hoje por uma transformação em sua economia. Durante muito tempo a indústria constituiu uma atividade econômica bastante presente na cidade, porém o MSP tem atravessado nas últimas três décadas uma clara mudança em seu perfil econômico – de uma cidade com forte caráter industrial, o município tem se transformado num polo de serviços e negócios para o país.

O MSP é detentor de um Produto Interno Bruto (PIB) próximo de R\$ 570 bilhões (Fundação SEADE, 2013), o que representa 33,4% do PIB do Estado de São Paulo. Possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) muito alto 0,805, o que coloca a cidade na 28ª posição entre os 5.561 municípios do país (PNUD, 2010), entretanto, a distribuição do desenvolvimento humano na cidade não é homogênea.

Sua infraestrutura urbana é abrangente, sendo que 99,3% dos domicílios têm acesso à rede de água, 92,3% à rede de esgoto e 99,8% à coleta de lixo (IBGE, 2010). No entanto, apesar dos indicativos de riqueza, a cidade apresenta desigualdades críticas e o desenvolvimento humano não é homogênea.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

No MSP, em 2017, há 1.699 favelas (368.326 habitantes); 415 núcleos urbanizados (60.715 habitantes); 1.066 cortiços (13.351 habitantes) e mais 1.934 loteamentos irregulares (Habisp/SEHAB, 2017). De acordo com o Censo da População em Situação de Rua da Cidade de São Paulo, realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) em 2015, das 15.905 pessoas que vivem nessa condição na cidade, há oferta de 11.668 vagas para os serviços de acolhimento administrados pela Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS, 2016), nos quais podem passar a noite.

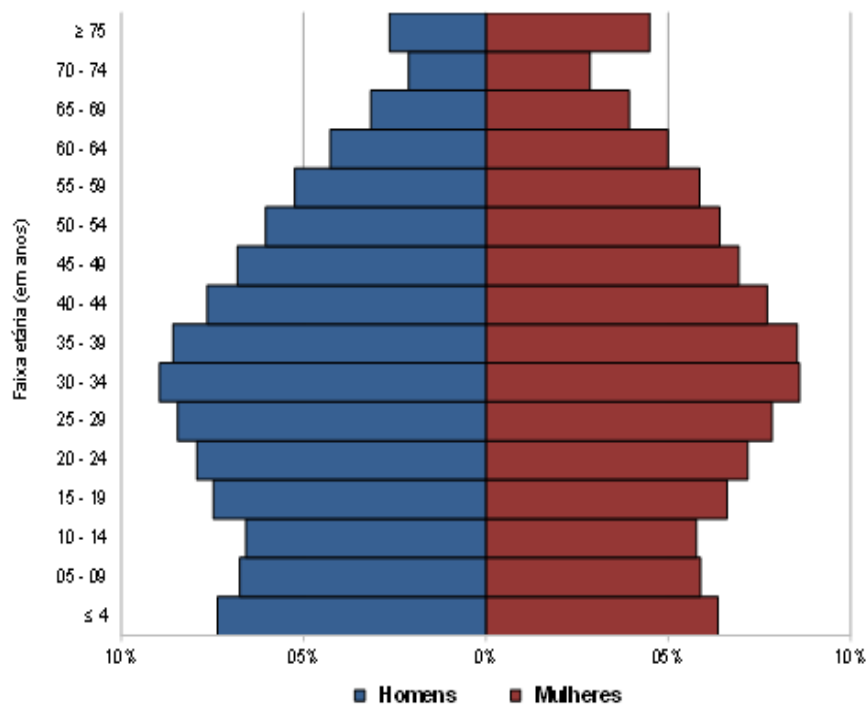
Segundo dados do IBGE, em 2010, 330.205 pessoas encontravam-se em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de 1/8 do salário mínimo, o que representava 2,9% da população municipal. A maior parte destas pessoas (93.788) tinha entre 18 e 39 anos, representando 24,8% deste total.

O MSP é dividido em seis regiões de saúde marcadamente desiguais: Centro, Leste, Norte, Oeste, Sudeste e Sul. Conforme observado 42,4 % da população da CRS Leste, 41,2% da CRS Sul e 38,2% da CRS Norte recebe até dois salários mínimos. Na CRS Oeste apenas 22,4% e na CRS Centro 26,3% da população vive com esse valor. Por outro lado, 5,6% recebem acima de 20 salários mínimos por mês na CRS Oeste. A Região Sudeste apresenta dados intermediários entre os extremos da CRS Leste, Centro e Oeste (IBGE, 2010).

Um dos pontos que merece maior destaque em relação ao perfil da população residente no MSP é seu o envelhecimento constante e crescente, o que ocorre de forma desigual entre as regiões da cidade. A pirâmide populacional do Município demonstra a concentração de adultos na faixa etária entre 20 e 59 anos, somando 59,4% da população em 2016. As pessoas com mais de 60 anos já somam 13,9% da população (Fundação SEADE, 2016).

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Figura 1 – Pirâmide populacional. Município de São Paulo, 2017.



Fonte: Projeção populacional SEADE, 2017.

Elaboração: CEInfo / SMS-SP

Em 2017, o índice de envelhecimento, número de pessoas com 60 anos e mais para cada 100 pessoas abaixo de 15 anos, foi 74,3 no MSP. As PR Pinheiros (190,2) e Vila Mariana (179,3) apresentaram os valores mais altos, enquanto esse índice apresentou valores abaixo de 40,0 nas PR de Cidade Tiradentes (38,1), Perus (37,8) e Parelheiros (36,6) (Fundação SEADE, 2017).

Em termos gerais, a redução da natalidade acompanhada do aumento discreto nas taxas de mortalidade vem gerando um envelhecimento populacional e ampliando a demanda por ações de cuidado relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

As regiões mais pobres possuem população majoritariamente de adultos e jovens, disparidade que traz desafios de cunho gerencial, por demandar modelos diferenciados nos serviços de assistência. Por exemplo, o número de gestantes com menos de 20 anos variou de 1,1% na Subprefeitura Pinheiros, CRS Oeste a 19,1% em Cidade Tiradentes, CRS Leste, em 2015 (SINASC/CEInfo/SMS-SP, 2015).

A Secretaria Municipal da Saúde está dividida administrativamente em seis territórios, as Coordenações Regionais de Saúde CRS (Centro, Norte, Sul, Leste, Sudeste e Oeste) e 25 Supervisões Técnicas de Saúde STS, na CRS Centro uma STS (Supervisão Técnica de Saúde Sé), na CRS Norte 05 STS (Casa Verde/Cachoeirinha, Freguesia do Ó/Brasilândia, Pirituba/Perus, Santana/Jaçanã e Vila Maria/Vila Guilherme), na CRS Sul 05 STS (Campo Limpo, Capela do Socorro, M'Boi Mirim, Parelheiros e Santo Amaro/Cidade Ademar), na CRS Leste 07 STS (Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel Paulista), na CRS Sudeste 05 STS (Mooca / Aricanduva / Formosa / Carrão, Ipiranga, Penha, Vila Mariana/Jabaquara e Vila Prudente/Sapopemba), e na CRS Oeste 02 STS (Butantã e Lapa/Pinheiros).

A rede municipal de saúde conta com 919 estabelecimentos/serviços próprios, além dos contratados filantrópicos e parceiros, oferecendo atenção primária, especializada e hospitalar, além de serviços de urgência/emergência. Veja quadro a seguir:

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

**Nº de Estabelecimentos/Serviços próprios da SMS por Coordenadoria Regional de Saúde
Agostode 2017***

Estabelecimentos/ Serviços		Centro	Leste	Norte	Oeste	Sudeste	Sul	Total Estab/ Serviços
UBS - Unidade Básica de Saúde		8	112	89	28	92	124	453
AMA - Assistência Médica Ambulatorial (12h)		2	1	1	1	3	4	12
Rede de Atenção Especializada Ambulatorial <i>Total: 47 Unidades</i>	HORA CERTA - Hospital/Dia	-	3	2	2	4	5	16
	HORA CERTA - Hospitalar	2	1	2	-	1	1	7
	AMB ESPEC - Ambulatório de Especialidades	-	2	4	-	3	3	12
	AMA E - Assistência Médica Ambulatorial de Especialidades	1	2	3	-	2	4	12
Atenção as Urgênc/Emerg <i>Total:35 Unidades</i>	PSM e PA - Pronto Socorro Munic e Pronto Atend	1	4	4	2	1	4	16
	UPA - Unidade de Pronto Atendimento	-	1	-	-	1	1	3
	AMA - Assistência Médica Ambulatorial (24h)	1	3	2	1	6	3	16
HM - Hospital Municipal		2	4	4	1	6	2	19
Saúde Mental <i>Total: 173 (83 CAPS)</i>	CAPS AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	2	6	4	2	7	4	25
	CAPS ADULTO - Centro de Atenção Psicossocial Adulto	1	7	6	4	6	7	31
	CAPS U - Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil	1	6	5	2	7	6	27
	CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa	-	4	7	2	5	5	23
	RT - Residência Terapêutica	-	13	9	7	11	10	50
	UAA - Unidade de Acolhimento Adulto	1	1	5	-	4	3	14
	UAI - Unidade de Acolhimento Infantil/Adolescente	2	-	-	-	-	-	2
	Reabilitação Psicossocial	-	-	-	1	-	-	1
DST/ AIDS <i>Total: 25 Unidades</i>	CR - Centro de Referência	-	-	1	-	1	1	3
	CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento	1	5	1	-	1	1	9
	SAE - Serviço de Atendimento Especializado	1	2	1	2	4	3	13
Saúde Bucal <i>Total: 34 Unidades</i>	CEO e CL Odonto - Centro de Especialidades Odontológicas	1	7	5	2	9	7	31
	Unidade Odontológica Móvel	1	-	1	-	1	-	3
Reabilitação <i>Total: 39 Unidades</i>	CER II - Centro Especializado em Reabilitação II	-	4	3	2	4	-	13
	CER III - Centro Especializado em Reabilitação III	1	-	1	-	1	3	6
	CER IV - Centro Especializado em Reabilitação IV	-	1	-	-	1	1	3
	NIR - Núcleo Integrado de Reabilitação	-	3	4	-	2	2	11
	NISA - Núcleo Integrado de Saúde Auditiva	-	2	2	-	1	1	6
SAD - Serviço de Atenção Domiciliar		1	15	6	3	11	9	45
URSI - Unidade de Referência Saúde do Idoso		1	1	2	-	2	3	9
CRST - Centro de Referência Saúde do Trabalhador		1	1	1	1	1	1	6
PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde		1	4	-	-	1	-	6
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia		1	1	3	1	2	1	9
Outros Estab/ Serviços Especializados		-	2	1	-	3	-	6
SUVIS - Supervisão de Vigilância em Saúde		1	7	6	2	5	5	26
Total Estabelecimentos/ Serviços por CRS		35	225	185	66	209	224	944

Fonte: SMS/CEInfo/Atenção Básica

Elaboração: GIA - Gerência de Análise de Informações Assistenciais e Cadastrais

* Dados preliminares, sujeitos à revisão - 18/09/2017

Unidade de Apoio Diagnose e Terapia: 7 Laboratórios, 1 Labor. Zoo e 1 Centro de Diagnóstico por Imagem

Outros Estabelecimentos/ Serviços Especializados: 1 Casa do Parto, 1 CASA SER, 2 CREN, 1 CCZ, 1 CCI

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

APLICAÇÃO LC 141/2012

Demonstrativo de Receitas, Despesas e Análise.

2º QUADRIMESTRE DE 2017

Maio a Agosto

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS

A receita do Município para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde até o 2º Quadrimestre foi de R\$ 24.799.506.107 (vinte e quatro bilhões, setecentos e noventa e nove milhões, quinhentos e seis mil, cento e sete reais), representando 66,49% da Previsão Orçamentária para 2017 para a arrecadação líquida de impostos líquidos e receitas de transferências constitucionais e legais.

Soma-se a este as transferências de recursos do sistema SUS e outras para financiamento das ações e serviços de saúde de R\$ 1.381.856.783 (hum bilhão, trezentos e oitenta e um milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, setecentos e oitenta e três reais), conforme demonstra o quadro abaixo.

RECEITA					
Tabela I - LEI COMPLEMENTAR 141/12 - DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS (RECEITA)					
Valores em reais					
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receita Arrecadada: até o 2º Quadrimestre de 2017 (b)	% (b/a)	2016 - Até o 2º Quadrimestre
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	25.157.787.564	25.157.787.564	17.856.794.067	70,98%	16.601.798.578
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	8.186.054.486	8.186.054.486	6.326.320.804	77,28%	5.747.958.322
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.764.664.873	1.764.664.873	1.141.070.845	64,66%	1.041.705.178
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	12.664.898.596	12.664.898.596	8.289.651.996	65,45%	7.907.135.989
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.081.512.389	2.081.512.389	1.345.275.057	64,63%	1.167.733.443
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	202.768.533	202.768.533	155.976.205	76,92%	152.467.276
Dívida Ativa dos Impostos	173.589.731	173.589.731	487.782.978	281,00%	485.786.173
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	84.298.956	84.298.956	110.716.181	131,34%	99.012.198
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	12.138.196.121	12.138.196.121	6.942.712.040	57,20%	6.847.239.530
Cota-Parte FPM	278.244.314	278.244.314	191.403.571	68,79%	170.648.012
Cota-Parte ITR	2.188.294	2.188.294	175.178	8,01%	857.968
Cota-Parte IPVA	2.440.078.133	2.440.078.133	2.165.550.450	88,75%	2.158.536.881
Cota-Parte ICMS	7.290.149.459	7.290.149.459	4.532.997.055	62,18%	4.465.738.130
Cota-Parte IPI-Exportação	55.071.293	55.071.293	30.928.590	56,16%	29.677.865
Transf. Financeiras do ICMS / Lei Compl. 87/96 - Lei Kandir	32.344.296	32.344.296	21.578.753	66,72%	21.780.674
Outras	2.040.120.332	2.040.120.332	78.443	0,00%	0
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	37.295.983.685	37.295.983.685	24.799.506.107	66,49%	23.449.038.109
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (c)	Receita Arrecadada: até o 2º Quadrimestre de 2017 (d)	% (d/c)	2016 - Até o 2º Quadrimestre
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.579.373.046	2.579.373.046	1.367.147.210	53,00%	1.366.364.775
Provenientes da União	2.167.322.446	2.167.322.446	1.119.887.376	51,67%	1.088.082.052
Provenientes dos Estados	42.570.000	42.570.000	7.656.356	17,99%	13.630.252
Outras Receitas do SUS	369.480.600	369.480.600	239.603.477	64,85%	264.652.471
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	101.196	101.196	0	-	-
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	13.268.708	13.268.708	14.709.573	110,86%	9.495.701
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.592.742.950	2.592.742.950	1.381.856.783	53,30%	1.375.860.477
FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda - RREO ANEXO 12 (LC141/2012, art 35) em 19/09/2017					

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS

As despesas da Secretaria Municipal de Saúde até o 2º Quadrimestre foi de R\$ 7.088.269.863 (sete bilhões, oitenta e oito milhões, duzentos e sessenta e nove mil, oitocentos e sessenta e três reais), representando 68,59% da Dotação Orçamentária para 2017, conforme demonstrado no quadro abaixo.

DESPESA								
Tabela II - LEI COMPLEMENTAR 141/12 - DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS (DESPESA)								
Valores em reais								
DESPESAS COM SAÚDE	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (e)	[2017] Despesas Empenhadas		[2017] Despesas Liquidadas		[2016] Empenhadas	[2016] Liquidadas
			Até o 2º quadrimestre (f)	% (f/e)	Até o 2º quadrimestre (g)	% (g/e)	2º quadrimestre	2º quadrimestre
DESPESAS CORRENTES	9.825.558.323	9.887.893.823	7.003.518.432	70,83%	6.280.616.476	63,52%	8.363.410.164	6.333.199.834
Pessoal e Encargos Sociais	2.954.731.728	2.953.781.742	1.833.123.454	62,06%	1.630.377.464	55,20%	2.160.332.004	1.783.368.308
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Outras Despesas Correntes	6.870.826.595	6.934.112.081	5.170.394.978	74,56%	4.650.239.012	67,06%	6.203.078.160	4.549.831.526
DESPESAS DE CAPITAL	509.086.475	446.637.427	84.750.431	18,98%	28.615.850	6,41%	241.612.306	174.823.098
Investimentos	509.086.475	446.637.427	84.750.431	18,98%	28.615.850	6,41%	241.612.306	174.823.098
Inversões Financeiras	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	10.334.644.798	10.334.531.250	7.088.268.863	68,59%	6.309.232.326	61,05%	8.605.022.470	6.508.022.933
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	[2017] Despesas Empenhadas		[2017] Despesas Liquidadas		[2016] Empenhadas	[2016] Liquidadas
			Até o 2º quadrimestre (h)	% (h/i)	Até o 2º quadrimestre (j)	% (j/IVg)	2º quadrimestre	2º quadrimestre
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	320.872.928	318.167.928	221.523.891	3,13%	178.020.454	2,82%	292.595.805	185.625.226
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	2.617.410.742	2.607.239.336	1.399.179.174	19,74%	1.222.361.530	19,37%	1.950.184.349	1.341.005.981
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	2.582.160.242	2.569.208.836	1.368.011.579	19,30%	1.219.220.662	19,32%	1.915.095.027	1.311.371.736
Outros Recursos (fonte 06 e 08)	35.250.500	38.030.500	31.167.595	0,44%	3.140.868	0,05%	35.089.323	29.634.245
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	11.201.000	11.201.000	8.400.000	0,12%	7.200.000	0,11%	10.800.000	7.200.000
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS (V)	2.949.484.670	2.936.608.264	1.629.103.065	22,98%	1.407.581.984	22,31%	2.253.580.155	1.533.831.206
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV-V)	7.385.160.128	7.397.922.986	5.459.165.798		4.901.650.342		6.351.442.315	4.974.191.726
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII) = (VIh/IIIb) MÍNIMO CONSTITUCIONAL 15%			22,01%		19,77%		27,09%	21,21%

FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda - RREO ANEXO 12 (LC141/2012, art 35) em 19/09/2017

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

ANÁLISE DA APLICAÇÃO EM AÇÕES DE SAÚDE

Temos no quadro abaixo, o comparativo das despesas ocorridas pelas receitas do município em ações e serviços, base para o cálculo da aplicação mínima em saúde, até o 2º quadrimestre de 2017 em comparação ao mesmo período de 2016. As despesas empenhadas para 2017 representaram 22,01% e em 2016, 27,09%, da base de cálculo da receita. Considerando as despesas liquidadas (realmente efetuada), temos para 2017 o percentual aplicado de 19,77% e para 2016 21,21%.

Demonstrativos do 2º Quadrimestre de 2017								
Aplicação mínima dos recursos na Saúde - LC 141/12								
O total das receitas arrecadadas e das despesas empenhadas, base para a aplicação dos recursos mínimos em ações e serviços de saúde (ASPS), apresentou o seguinte comportamento no 2º Quadrimestre de 2017 em relação a igual período do exercício de 2016:								
RECEITAS			Receitas no 2º Quadrimestre de 2017, valores em R\$		Receitas no 2º Quadrimestre de 2016, valores em R\$			
Receitas para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas (b)	sobre atualizada (%) (b/a)	Empenhadas			
Receitas de Impostos Líquidas (I)	25.157.787.564	25.157.787.564	17.856.794.067	70,98	23.449.038.109			
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais (II)	12.138.196.121	12.138.196.121	6.942.712.040	57,20	1.375.860.477			
Total das Receitas para apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (III) = I + II	37.295.983.685	37.295.983.685	24.799.506.107	66,49	23.449.038.109			
DESPESAS			Despesas no 2º Quadrimestre de 2017, valores em R\$				Despesas no 2º Quadrimestre de 2016, em milhões R\$	
Despesas com Saúde	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (d)	Empenhadas (e)	Liquidadas (f)	sobre atualizada (%)		Empenhadas	Liquidadas
					(e/d)	(f/d)		
Despesas Correntes	9.825.558.323	9.826.358.051	7.003.518.432	6.280.616.476	71,27	63,92	8.363.410.164	6.333.199.834
Despesas de Capital	509.086.475	508.286.747	84.750.431	28.615.850	16,67	5,63	241.612.306	174.823.098
Total das Despesas com Saúde (IV)	10.334.644.798	10.334.644.798	7.088.268.863	6.309.232.326	68,59	61,05	8.605.022.470	6.508.022.933
Total das Despesas com Saúde não Computadas para Apuração do Percentual Mínimo (V)	2.947.083.755	2.947.083.755	1.629.103.065	1.407.581.984	22,98	22,31	2.253.580.155	1.533.831.206
Total das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (VI) = (IV - V)	7.387.561.043	7.387.561.043	5.459.165.798	4.901.650.342			6.351.442.315	4.974.191.726
Percentual de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) sobre Total das Receitas Líquidas *			22,01%	19,77%			27,09%	21,21%
* Percentual de aplicação mínima em ASPS - LC 141/12 R\$ 5.459.165.798 (despesa empenhada) / R\$ 24.799.506,107 (receita realizada) = 22,01 %								
FONTE: CFO e Sistema Orçamentário Financeiro (SOF) - Secretaria Municipal de Saúde, em setembro de 2017								
Secretaria Municipal da Fazenda - RREO ANEXO 12 (LC141/2012, art 35) em 19/09/2017								

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

CÁLCULO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Para o cálculo do Percentual de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) sobre o total das receitas Liquidadas, temos:

$$\frac{\text{Despesa}}{\text{Receita (LC 141)}} = \frac{\text{R\$ 5.459.165.798}}{\text{R\$ 24.799.506.107}} = 22,01 \%$$

O Percentual até o 2º quadrimestre de 2017 é de 22,01%, portanto superior ao mínimo de 15% exigido.

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

APLICAÇÃO LC 141/2012

Demonstrativo das Despesas:
por Fonte, Órgão e Função da Saúde.

2º QUADRIMESTRE DE 2017

Maio a Agosto

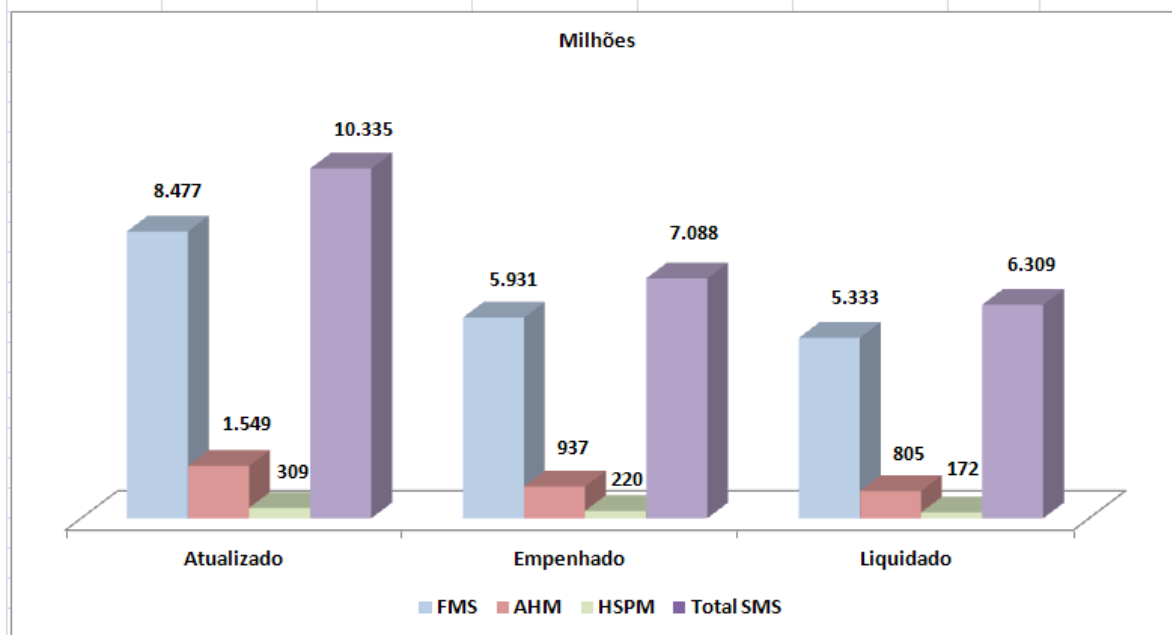
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Execução Orçamentária - 2º Quadrimestre de 2017

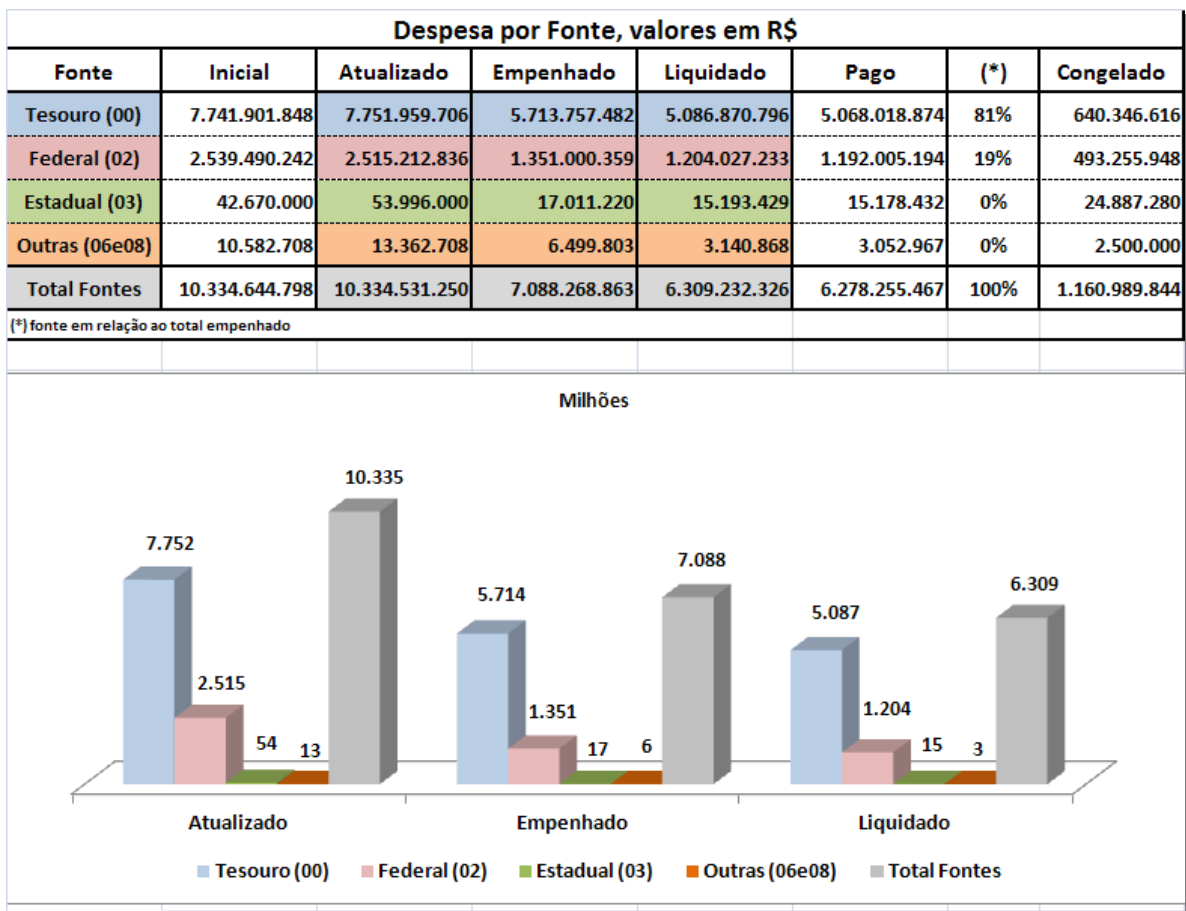
Despesa por Órgão, valores em R\$

Órgão	Inicial	Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	(*)	Congelado
FMS	8.477.041.718	8.476.853.170	5.931.146.676	5.332.800.523	5.317.874.958	70%	943.204.742
AHM	1.548.754.485	1.548.754.485	936.789.892	804.906.350	790.111.291	60%	203.790.126
HSPM	308.848.595	308.923.595	220.332.296	171.525.453	170.269.218	71%	13.994.975
Total SMS	10.334.644.798	10.334.531.250	7.088.268.863	6.309.232.326	6.278.255.467	69%	1.160.989.844

(*) empenhado em relação ao atualizado



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Execução Orçamentária - Função Saúde								
2º Quadrimestre - 2017, em milhões R\$								
Orgão	Unidade Orçamentária	Inicial	Atualizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado	Pago	% (*)	Congelado
84.10	FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE - GABINETE	8.066	8.066	5.646	5.156	5.147	70	853
84.21	HOSPITAL CACHOEIRINHA	38	38	28	18	18	75	9
84.22	Coordenação de Vigilância em Saúde	28	28	17	11	10	60	7
84.23	Coordenadoria Regional de Saúde NORTE	64	64	46	26	24	71	12
84.24	Coordenadoria Regional de Saúde SUL	89	89	62	41	41	69	17
84.25	Coordenadoria Regional de Saúde SUDESTE	74	74	54	35	34	73	15
84.26	Coordenadoria Regional de Saúde LESTE	70	70	50	29	29	71	18
84.27	Coordenadoria Regional de Saúde OESTE	37	37	24	16	16	65	7
84.28	Coordenadoria Regional de Saúde CENTRO	10	10	4	1	0	41	4
01.10	Autarquia Hospitalar Municipal	1.549	1.549	937	805	790	60	204
02.10	Hospital do Servidor Público Municipal	309	309	220	172	170	71	14
TOTAL ORÇAMENTO FUNÇÃO SAÚDE		10.335	10.335	7.088	6.309	6.278	69	1.161
Todas as fontes								
(*) participação empenhado em relação ao atualizado(b/a)								
FONTE: CFO e Sistema Orçamentário Financeiro (SOF) - Secretaria Municipal de Saúde, em setembro de 2017								
Secretaria Municipal da Fazenda								

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

APLICAÇÃO LC 141/2012

Receitas Adicionais para o financiamento da Saúde

2º QUADRIMESTRE DE 2017

Maio a Agosto

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE						
DESCRIÇÃO	RECEITA PREVISTA ANUAL (b)	PARTICIPAÇÃO % (Receita Atualizada)	Jan a Abr/17	Maio a Ago/17	TOTAL (a)	PERCENTUAL (%) (a/b)
REALIZADA	2.527.443.434	100,00%	686.653.023	704.108.148	1.390.761.172	55,0%
BLOCO FEDERAL	2.435.448.926	96,36%	661.590.089	682.468.289	1.344.058.377	55,2%
BLOCO ATENÇÃO BÁSICA	539.907.000	21,36%	175.306.141	190.546.383	365.852.524	67,8%
BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	1.478.355.212	58,49%	426.760.240	435.167.189	861.927.430	58,3%
BLOCO VIGILÂNCIA EM SAÚDE	114.709.200	4,54%	31.259.900	28.132.534	59.392.434	51,8%
BLOCO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	59.512.000	2,35%	19.912.402	19.474.903	39.387.305	66,2%
BLOCO GESTÃO SUS	3.544.950	0,14%	909.750	631.800	1.541.550	43,5%
BLOCO INVESTIMENTOS	239.420.564	9,47%	7.441.655	8.515.480	15.957.135	6,7%
REFORMA DE 04 HOSPITAIS - AHM	-	0,00%	-	-	-	0,0%
OUTROS CONVÊNIOS (União)	-	0,00%	-	-	-	0,0%
BLOCO ESTADUAL	42.570.000	1,68%	3.286.639	4.369.717	7.656.356	18,0%
AÇÕES ESPEC. SAÚDE (Estado)	42.570.000	1,68%	3.286.639	4.369.717	7.656.356	18,0%
BLOCO OUTRAS RECEITAS	48.424.508	1,92%	21.776.296	17.270.143	39.046.438	80,6%
APLICAÇÃO FINANCEIRA (Estado)	100.000	0,00%	226.262	477.256	703.517	703,5%
APLICAÇÃO FINANCEIRA (União)	35.054.600	1,39%	12.228.849	11.421.680	23.650.530	67,5%
RECEITA DE ALIENAÇÃO DE BENS	-	0,00%	-	-	-	0,0%
REC DE RESTITUIÇÃO DIVERSAS FMS	2.686.000	0,11%	5.743.185	1.461.150	7.204.335	268,2%
MULTAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2.000.000	0,08%	348.248	213.471	561.719	28,1%
AHM (OUTRAS RECEITAS)	4.114.908	0,16%	1.241.611	1.524.326	2.765.936	67,2%
HSPM (OUTRAS RECEITAS)	4.469.000	0,18%	1.988.141	2.172.261	4.160.401	93,1%

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

RECURSOS FEDERAIS						
RECEITA DO BLOCO ATENÇÃO BÁSICA	RECEITA PREVISTA ANUAL (b)	PARTICIPAÇÃO % (Receita Atualizada)	Jan a Abr/17	Maio a Ago/17	TOTAL (a)	PERCENTUAL (%) (a/b)
PISO DE ATENÇÃO BÁSICA FIXO (pab fixo)	262.000.000	48,53%	87.221.252	87.221.252	174.442.503	66,6%
PISO DE ATENÇÃO BÁSICA VARIÁVEL	277.907.000	51,47%	88.084.889	103.325.131	191.410.020	68,9%
REALIZADA	539.907.000	100,00%	175.306.141	190.546.383	365.852.524	67,8%
RECEITA DO BLOCO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	RECEITA PREVISTA ANUAL (b)	PARTICIPAÇÃO % (Receita Atualizada)	Jan a Abr/17	Maio a Ago/17	TOTAL (a)	PERCENTUAL (%) (a/b)
REDE DE URGÊNCIA	127.565.858	8,63%	42.521.953	42.521.953	85.043.905	66,7%
SAMU	45.000.000	3,04%	14.994.008	14.994.008	29.988.016	66,6%
REDE CEGONHA	16.262.850	1,10%	5.420.950	5.439.243	10.860.193	66,8%
REDE PSICOSSOCIAL /MENTAL	43.807.000	2,96%	14.786.870	14.645.285	29.432.155	67,2%
TETO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	793.446.000	53,67%	221.617.023	223.147.948	444.764.971	56,1%
FUNDO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS - FAEC	290.852.000	12,28%	103.004.674	109.344.946	212.349.620	73,0%
REDE VIVER SEM LIMITES	38.211.385	2,58%	12.737.128	12.737.128	25.474.256	66,7%
OUTROS *	123.210.119	8,33%	11.677.633	12.336.680	24.014.314	19,5%
REALIZADA	1.478.355.212	100,00%	426.760.240	435.167.189	861.927.430	58,3%
RECEITAS DO BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	RECEITA PREVISTA ANUAL (b)	PARTICIPAÇÃO % (Receita Atualizada)	Jan a Abr/17	Maio a Ago/17	TOTAL (a)	PERCENTUAL (%) (a/b)
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	114.709.200	65,84%	31.259.900	28.132.534	59.392.434	51,8%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	59.512.000	34,16%	19.912.402	19.474.903	39.387.305	66,2%
REALIZADA	174.221.200	100,00%	51.343.427	47.607.437	98.779.739	56,7%
RECEITAS DO BLOCO DE GESTÃO DO SUS	RECEITA PREVISTA ANUAL (b)	PARTICIPAÇÃO % (Receita Atualizada)	Jan a Abr/17	Maio a Ago/17	TOTAL (a)	PERCENTUAL (%) (a/b)
INCENTIVO A IMPLANTAÇÃO OU IMPLEMENTAÇÃO DE COMPLEXOS REGULADORES	3.204.950	90,41%	909.750	631.800	1.541.550	48,1%
INCENTIVOS PSICOSSOCIAL/MENTAL	340.000	9,59%	-	-	-	0,0%
Outros(3)	-	0,00%	-	-	-	0,0%
REALIZADA	3.544.950	100,00%	909.750	631.800	1.541.550	43,5%
RECEITAS DO BLOCO DE INVESTIMENTO	RECEITA PREVISTA ANUAL (b)	PARTICIPAÇÃO % (Receita Atualizada)	Jan a Abr/17	Maio a Ago/17	TOTAL (a)	PERCENTUAL (%) (a/b)
CONSTRUÇÃO DE CAPS	16.000.000	6,68%	-	-	-	0,0%
CONSTRUÇÃO DE UBS	30.000.000	12,53%	-	-	-	0,0%
CONSTRUÇÃO DE UPA	106.000.000	44,27%	-	-	-	0,0%
CONSTRUÇÃO CER	45.000.000	18,80%	-	-	-	0,0%
CONSTRUÇÃO UA	6.000.000	2,51%	-	-	-	0,0%
AÇÕES DE INVESTIMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	0,00%	-	-	-	0,0%
EQUIPAMENTOS	28.000.000	11,69%	7.441.655	8.515.480	15.957.135	57,0%
Outros	8.420.564	3,52%	-	-	-	0,0%
REALIZADA	239.420.564	100,00%	7.441.655	8.515.480	15.957.135	6,7%

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

RECEITA INVESTIMENTO - AHM	RECEITA PREVISTA ANUAL (b)	PARTICIPAÇÃO % (Receita Atualizada)	Jan a Abr/17	Maio a Ago/17	TOTAL (a)	PERCENTUAL (%) (a/b)
REFORMA DE 04 HOSPITAIS	-	0,00%	0	0	0	0,0%
REALIZADA		0,00%			-	
RECEITAS PARA OUTROS CONVÊNIOS ESPECÍFICOS COM A UNIÃO	RECEITA PREVISTA ANUAL (b)	PARTICIPAÇÃO % (Receita Atualizada)	Jan a Abr/17	Maio a Ago/17	TOTAL (a)	PERCENTUAL (%) (a/b)
CAPACITAÇÃO (Educação Permanente)	1.000.000	100,00%	-	-	-	0,0%
EQUIPAMENTOS	-	0,00%	-	-	-	0,0%
CONSTRUÇÃO	-	0,00%	-	-	-	0,0%
REALIZADA	1.000.000	100,00%	-	-	-	0,0%
Fonte: Coordenadoria de Finanças e Orçamento - CFO/TF (BOLETIM DA RECEITA - SOF E DATASUS).						
RECURSOS ESTADUAIS						
RECEITAS DO ESTADO PROGRAMAS / CONVÊNIOS	RECEITA PREVISTA ANUAL (b)	PARTICIPAÇÃO % (Receita Atualizada)	Jan a Abr/17	Maio a Ago/17	TOTAL (a)	PERCENTUAL (%) (a/b)
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - DOSE CERTA	-	0,00%	-	-	-	0,00%
TUBERCULOSE	-	0,00%	-	-	-	0,00%
CAPACITAÇÃO	-	0,00%	-	-	-	0,00%
EQUIPAMENTOS	1.000.000	2,35%	-	-	-	0,00%
ATENÇÃO BÁSICA	32.000.000	75,17%	-	-	-	0,00%
OUTROS	4.051.204	9,52%	527.241	1.610.319	2.137.560	27,92%
CONTROLE DE GLICEMIA	5.518.796	12,96%	2.759.398	2.759.398	5.518.796	72,08%
REALIZADA	42.570.000	100,00%	3.286.639	4.369.717	7.656.356	100,0%
Fonte: Coordenadoria de Finanças e Orçamento - CFO/TF (BOLETIM DA RECEITA - SOF E DATASUS).						
OBS: 1-)Tendo em vista, que os valores de aplicação financeira do Estado e da União, não constam no boletim de receita do mês de Agosto, informamos que os mesmos foram extraídos dos extratos das contas correntes. 06-09-2017						

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

APLICAÇÃO LC 141/2012

Principais Grupos de Despesas

2º QUADRIMESTRE DE 2017

Maio a Agosto

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Principais Grupos de Despesas

Detalhamento das Despesas - SMS 2017 (FMS, AHM e HSPM)				
Grupos	Adm. Direta	Adm. Indireta		TOTAL
	SMS	AHM	HSPM	
Pessoal, auxílios e encargos	1.436	459	149	2.044
Contrato de Gestão e Convênios	2.819	117	0	2.936
Outros	757	282	55	1.094
Prestadores SUS	541	0	0	541
Materias médico-hospitalares	114	48	12	174
Medicamentos	186	24	4	214
Investimentos	77	7	0	85
TOTAL SAÚDE	5.931	937	220	7.088

Obs.: Despesa empenhada no período

Em milhões R\$

Medicamentos e Materiais Médico Hospitalares

Os recursos empenhados para atender despesas com Medicamentos e Material Médico Hospitalar para o exercício de 2017 totalizam R\$ 388,2 milhões, sendo R\$ 174,1 milhões em material médico hospitalar e R\$ 214,0 milhões em medicamentos, demonstrados abaixo por órgão e fonte de recurso.

Execução (2º Quadrimestre)		Adm. Direta	Adm. Indireta		TOTAL
Empenhado		SMS	AHM	HSPM	
MATERIAL MÉDICO	F.00	83.137.599,90	3.995.034,52	9.113.200,94	96.245.835,36
	F.02	27.322.690,34	44.002.023,12	2.325.423,99	73.650.137,45
	F.03	3.731.683,78			3.731.683,78
	F.06			484.155,21	484.155,21
	TOTAL	114.191.974,02	47.997.057,64	11.922.780,14	174.111.811,80
MEDICAMENTO	F.00	128.529.215,11	2.895.271,18	2.620.192,65	134.044.678,94
	F.02	57.729.207,99	20.740.309,67	1.447.935,66	79.917.453,32
	F.03				-
	F.06			130.536,49	130.536,49
	TOTAL	186.258.423,10	23.635.580,85	4.198.664,80	214.092.668,75
	TOTAL GERAL	300.450.397,12	71.632.638,49	16.121.444,94	388.204.480,55

Em unidades R\$

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

REPASSES PARA AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS			
ORDEM	OS	%	TOTAL Recebimento
1	SPDM - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA	24,5%	R\$ 620.937.618,95
2	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA	16,5%	R\$ 419.554.620,70
3	ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF	16,1%	R\$ 410.008.625,81
4	CEJAM - CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DR. JOÃO AMORIM	13,3%	R\$ 338.448.620,86
5	INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA A SAÚDE - IABAS	9,5%	R\$ 240.727.671,90
6	SECONCI - SERVIÇO SOCIAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DE S.P	5,3%	R\$ 134.751.408,42
7	ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA	5,4%	R\$ 136.953.352,51
8	FUNDAÇÃO DO ABC	3,5%	R\$ 88.025.618,84
9	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MONTE AZUL	2,7%	R\$ 68.238.018,24
10	FIDI - FUND. INST. DE PESQUISA E ESTUDO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	1,6%	R\$ 39.381.394,55
11	INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO LIBANÊS	1,1%	R\$ 28.315.425,86
12	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO	0,5%	R\$ 13.464.828,75
TOTAL REPASSES DA SAUDE		100%	R\$ 2.538.807.205,39

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

AUDITORIA

Auditorias Realizadas

2º QUADRIMESTRE DE 2017

Maio a Agosto

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

COMPONENTE MUNICIPAL DE AUDITORIA EM SAÚDE – CMAS

RELATÓRIO GERENCIAL – 2º QUADRIMESTRE - ANO 2017

Introdução

Em atenção ao disposto no artigo 16º, inciso XIX e artigo 17º, inciso XI, da Lei Federal 8.080, de 19/09/90, e no artigo 6º, § 2º da Lei Federal 8.689, de 27/07/93 que institui o Sistema Nacional de Auditoria, regulamentado pelo Decreto Presidencial 1.651, de 28/09/95, o Secretário Municipal da Saúde do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei Instituiu no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, o Sistema Municipal de Auditoria em Saúde - SMAS, por meio da Portaria do Gabinete do Secretário nº 3.830, de outubro de 2002, para atuar como Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) de São Paulo. Esta Portaria foi revogada pela Portaria do Gabinete do Secretário nº 1.724/2014 que atualizou competências em consonância com a publicação da Lei Complementar 141/2012.

Atualmente O Sistema Municipal de Auditoria em Saúde é denominado de Componente Municipal de Auditoria em Saúde (CMAS) e está inserido administrativamente no Gabinete do Secretário.

As competências e atribuições contidas na Portaria 1724/2014 estão dispostas a seguir:

I – Atuar no controle da execução de ações e serviços estabelecidos no Plano Municipal de Saúde, constatar a legalidade dos atos da administração orçamentária, financeira e patrimonial, bem como da regularidade dos atos técnicos praticados no âmbito do SUS por pessoas físicas e jurídicas integrantes ou participantes do sistema.

II – Avaliar a estrutura, os processos aplicados e os resultados nos serviços de saúde, para verificar se estão adequados aos critérios e parâmetros de eficiência, eficácia e efetividade.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

III – Avaliar a economicidade e a razoabilidade de ajustes e/ou outros instrumentos congêneres que envolvam a cessão ou doação de qualquer natureza, a título oneroso ou gratuito, de responsabilidade do SUS no Município de São Paulo.

O Componente iniciou suas atividades em dezembro de 2002 com a habilitação do Município em Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada. Consolidou e ampliou sua ação a partir de agosto de 2003, com a Habilitação do Município de São Paulo em Gestão Plena do Sistema Municipal pela NOAS-SUS 2001/02, por meio da Portaria GM 1399 de julho/03.

Tem como missão institucional: *“Aferir as ações e serviços sob Gestão da Secretaria Municipal da Saúde, visando à qualidade da assistência à saúde para o fortalecimento do SUS na Cidade de São Paulo”*.

Recursos humanos

Contingente técnico atualizado do CMAS/SP.

CATEGORIA PROFISSIONAL	Nº ATUAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Auditores Médicos(as)	07	220h
*Auditores(a) Enfermeiro(a)	05	180h
**Auditor Dentista	02	60h
AGPP Secretária	01	40h
TOTAL	14	500h

*Um Profissional de Enfermagem em treinamento

**Um Profissional Dentista em treinamento

Atividades executadas

- Auditorias regulares demandadas pela SAS/MS
- Auditorias demandadas por órgãos internos e externos
- Auditorias de denúncias
- Auditorias de monitoramento

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

- Auditorias proativas (programadas no planejamento da Gerência)
- Avaliações (em colaboração com a área específica)
- Pareceres
- Averiguações

Projetos priorizados para o ano de 2017

1. Executar mensalmente e tempestivamente as atividades regulares em atenção às portarias do Ministério da Saúde nº 130 de 04/1999 e nº 544 de 09/1999.

Por força dessas portarias a auditoria procede às análises mensais das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) bloqueadas pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD), que apresentem as seguintes características:

1.1 Duplicidades de nomes e ou com períodos de internação sobrepostos ou próximos no movimento ou no Estado: Mais de uma AIH de um mesmo nº de Cartão Nacional de Saúde (CNS) apresentadas no mesmo mês de cobrança ou em competências anteriores;

1.2 AIH com Solicitação de liberação de crítica do SIHD por:

1.2.1 Permanência a menor/maior: quando o período de Internação está abaixo da média estabelecida na tabela de procedimentos do SUS ou maior que o dobro dessa média, respectivamente;

1.2.2 Idade: quando o diagnóstico/procedimento não é esperado e compatibilizado no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP), para determinada idade;

1.2.3 Quantidade: quando a quantidade de determinado procedimento (OPM), exames, tratamentos, etc., é maior que o normatizado ou compatibilizado para determinado procedimento;

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

2. Auditorias extraordinárias (demandas: internas e externas)

2.1 Atendimentos de todas as demandas internas e externas que derem entrada no setor até o mês de agosto de cada ano.

3. Realizar auditorias programadas na média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar: Executar, no mínimo, 70% das ações programadas;

Internações e procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade:

3.1 Média e Alta Complexidade Ambulatorial e hospitalar

a) Procedimentos de atenção ao portador de doenças neuromusculares:

Critério de escolha: Não conformidades em auditorias anteriores;

Objetivos: Aferir a pertinência de realização e cobranças por parte dos prestadores privados

b) Procedimentos de hemoterapia:

Critério de escolha: Não conformidades em auditorias anteriores;

Objetivos: Aferir a pertinência de realização e cobranças por parte dos prestadores privados;

3.2 Auditorias de Procedimentos Hospitalares

a) Atenção aos portadores de câncer

Critério de escolha: Nova normatização e ocorrência de erros de cobranças em auditorias anteriores.

Objetivos: Verificar a pertinência da realização e cobrança dos procedimentos e fornecer orientações sobre a aplicação da nova regulamentação sobre a oncologia no SUS;

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

INFORMAÇÕES DE PRODUÇÃO - 2º QUADRIMESTRE DE 2017

Auditorias do SIHD

Quantidade de AIH apresentadas, por natureza da instituição.

2º Quadrimestre de 2017			
Competência	Natureza Pública	Natureza Privada	Total
Maio/17	15.607	7.699	23.306
Junho/17	18.409	8.836	27.245
Julho/17	17.144	8.649	25.793
Agosto/17	16.730	8.769	25.499
Total 2º Quadrimestre	67.890	33.953	101.843

Fonte: SIHD

Valor (R\$) das AIH apresentadas, por natureza da instituição.

2º Quadrimestre de 2017			
Competência	Natureza Pública (R\$)	Natureza Privada (R\$)	Total (R\$)
Maio/17	11.218.451,30	17.809.652,16	29.028.103,46
Junho/17	13.439.939,96	22.179.179,64	35.619.119,60
Julho/17	11.925.905,24	18.587.070,86	30.512.975,70
Agosto/17	13.211.373,62	19.397.266,24	32.608.639,86
Total 2º Quadrimestre	49.795.670,12	77.793.168,90	127.768.838,62

Fonte: SIHD

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Quantidade de AIH auditadas analiticamente.

2º Quadrimestre de 2017	
Competência	Quantidade de AIH auditadas
Maio/17	4.730
Junho/17	5.689
Julho/17	5.418
Agosto/17	5.426
Total 2º Quadrimestre	21.263

Fonte: SIHD/Relatórios CMAS

Quantidade de atividades por tipo.

2º Quadrimestre de 2017	
Tipo de atividade	Quantidade
Auditorias	82
Total 2º Quadrimestre	82

Fonte: SISAUD/Relatórios CMAS

Quantidade de atividades por origem da demanda.

2º Quadrimestre de 2017	
Origem	Quantidade
Interna - Programação CMAS	16
Interna - Outras estruturas da SMS	00
Demandas Externas	*71
Total 2º Quadrimestre	87

Fonte: SISAUD/Relatórios CMAS

*Algumas demandas não possuem cadastro no SISAUD/SUS (5 - Hospital Municipal Gilson de Cassia Carvalho)

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Quantidade de atividades, por finalidade.

2º Quadrimestre de 2017					
Finalidade	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Total
Aferir in loco a realização e cobrança de procedimentos de oncologia	04	04	04	03	15
Aferir in loco a realização e cobrança de procedimentos hospitalares	15	12	24	16	67
Aferir in loco a realização e cobrança de procedimentos ambulatoriais	00	01	00	00	01
Auditar analiticamente as AIH do SIHD	01	01	01	01	04
Total 1º Quadrimestre	20	18	28	20	87

Fonte: SISAUD/Relatórios CMAS

Valor fiscalizado nas atividades de auditoria

Mês	Valor fiscalizado – R\$	Valor Glosado – R\$	Valor Devolvido – R\$
Maio	R\$10.530.864,84	R\$140.585,68	*Dado não consolidado
Junho	R\$34.368.546,33	R\$144.293,02	R\$34.857,43
Julho	R\$10.313.906,27	*R\$54.030,59	*Dado não consolidado
Agosto	R\$10.841.999,43	*Dado não consolidado	*Dado não consolidado
Quadrimestre		*Dado não consolidado	*Dado não consolidado

* Parcialmente apurado

São Paulo, 22 de Setembro de 2017

Dr. Dario R. Segreto
RF 838.635-8
Supervisor Geral
Responsável pelo Expediente
Componente Municipal de Auditoria em Saúde- CMAS/SUS/SMS.G